



### Ficha de Disciplina

<b>Disciplina</b> Redes de Atenção e Intersectorialidade		<b>UNIDADE ACADÊMICA</b> Instituto de Geografia, Geociências e Saúde Coletiva	
<b>Período/ano</b> 2º/2013	<b>Curso</b> Mestrado Profissional		<b>Prof (a). Responsável</b>
<b>Código</b>	<b>Carga Horária</b> 60	<b>Créditos</b> 2	<b>Linha de Pesquisa</b> Saúde Ambiental/Saúde do Trabalhador

#### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Problematizar a construção das redes de atenção à saúde e avaliar as potencialidades da intersectorialidade das políticas sociais na abordagem dos determinantes sociais.

#### EMENTA

Perspectivas teórico-metodológicas para análise de redes. Redes de atenção e determinantes sociais. Territorialização e políticas sociais. Mobilização social e construção da demanda. Intersectorialidade e promoção de saúde.

#### PROGRAMA

1. Redes Sociais e de Atenção
  - a. Historicidade e conceituação contemporânea
  - b. Da espontaneidade às ligações duradouras
  - c. Informalidade e formalidade
  - d. Estilos criativos de organização social
2. A redes sociais setoriais
  - a. A horizontalização da organização social
  - b. Setores de proteção social formais
  - b. A proteção social junto ao setor Trabalho
3. Intersectorialidade
  - a. A crítica à fragmentação neoliberal
  - b. Estratégia de organização política
  - c. Trabalho que promove Saúde: a intersectorialidade em ação

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. Tradução Roneide Venancio Majer. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2010. 698 p. (A era da informação: economia, sociedade e cultura, v.1)

GOHN, Maria da G.. **O protagonismo da sociedade civil: movimentos sociais, ONGs**



e redes solidárias. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008. 120 p. (Coleção questões da nossa época, 123)

LUBAMBO, Cátia W.; COUTINHO, Henrique G.. Conselhos gestores e o processo de descentralização. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v. 18, n. 4, dez. 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/spp/v18n4/a08v18n4.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2009.

LUZ, Madel T.. Políticas de descentralização e cidadania: novas práticas de saúde no Brasil atual. In: PINHEIRO, Roseni; MATTOS, Ruben A. de. (Orgs.). **Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde**. Rio de Janeiro: CEPESC/UERJ/IMS/ABRASCO, 2001. cap. 1, p.17-37.

SENNETT, Richard. **A Corrosão do caráter**: conseqüências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 1999.

STOTZ, Eduardo N. Redes sociais e saúde. In MARTELETO, Regina M.; STOTZ, Eduardo N. (Orgs.). **Informação, saúde e redes sociais**: diálogos de conhecimentos nas comunidades da Maré. Rio de Janeiro: FIOCRUZ; Belo Horizonte: UFMG, 2009. cap. 01, p. 27-42.

VILLASANTE, Tomás R. **Redes e alternativas**: estratégias e estilos criativos na complexidade social. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

WESTPHAL, M. F.; MENDES, R. Cidade Saudável: uma experiência de interdisciplinaridade e intersetorialidade. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, n.34, v. 6, p. 47-61, nov./dez. 2000. Disponível em: <[www.ebape.fgv.br](http://www.ebape.fgv.br)>. Acesso em: set. de 2010.